

Área Urbana: Núcleo de Acção Cultural de Viseu

Fundada em 1985 por iniciativa de Ricardo Pais, enquanto Técnico Superior da DGAC/Secretaria de Estado da Cultura (SEC) destacado em Viseu desde 1984, com o objectivo estatutário de “produzir e estimular a criação e divulgação de bens culturais em Viseu – especialmente na sua área urbana. Experimentar a aplicação de novas tecnologias – vídeo e informática – no desenvolvimento cultural.”

Algumas das acções realizadas:

- Ciclo “Inverno ’85 – convívios musicais e não só”, uma série de espectáculos de pequeno formato na Associação Comercial de Viseu;
- Teatro de Enormidades apenas Críveis à luz Eléctrica”, de Ricardo Pais, com Olga Roriz, Luís Madureira, António Lagarto Orlando Worm e António Emiliano, nas Ruínas do teatro Viriato, a partir de textos de Aquilino Ribeiro, no centenário do seu nascimento (Set. 1985). Serviu ainda de sensibilização pública para a recuperação do teatro sobrevivente da cidade (Teatro Viriato), partindo de trabalhos de 9 finalistas da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP), que deram origem ao projecto de recuperação;
- Criação, com a SEC e a CMV, do Forum Viseu – Serviço Municipal de Cultura e Comunicação (Maio 1987);
- O envolvimento na criação (Out. 1987) da Unidade Pedagógica da FAUP, “embrião” de uma “futura” universidade pública em Viseu;
- Em Janeiro de 1990, enquanto estrutura integrante do Forum Viseu, realizou a sua última actividade, montando um grande aparato para receber em Viseu, por proposta da SEC, no Pavilhão das Indústrias da Feira, a exposição “222 Gravuras de Goya”, da Fundação Juan March.

Acções que marcaram a cidade, imprimindo uma dinâmica cultural que já não foi possível fazer reverter por completo.